



## Na Mídia

08/01/2019 | [Lexisnexis](#)

### TTR registra queda de 19,15% em volume de M&A

#### Quarto trimestre de 2018 tem número menor de negócios em comparação a 2017

Gabriela Freire Valente e Isabella Miranda

O Transactional Track Record (TTR) registrou queda de 19,15% no volume de operações de fusões e aquisições de empresas (M&A) no quarto trimestre de 2018, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Das 266 transações contabilizadas no período, 113 tiveram seu valor revelado. Juntas, elas somaram R\$ 42,1 bilhões, 25,65% a menos do que o observado no quarto trimestre de 2017.

No acumulado do ano, o total de operações computadas pela TTR em 2018 foi de 1.153, 2,95% a menos que o total do ano anterior. Só as operações cujo valor foi divulgado (497) movimentaram R\$ 192,4 bilhões.

Apesar do recuo nas transações no comparativo ano a ano, o setor de venture capital registrou uma expressiva alta. Foram computadas 37 operações envolvendo fundos do tipo no quarto trimestre de 2018, o que representa uma alta de 27% em relação ao último trimestre de 2017. O valor transacionado nesse segmento foi de R\$ 2,4 bilhões, um salto de 200%. Ao longo do ano, os fundos de venture capital movimentaram R\$ 6,2 bilhões, 102% acima do registrado no ano retrasado.

O segmento de private equity também observou altas no último trimestre de 2018. Foram 29 transações envolvendo fundos do tipo apenas nesse período, uma alta de 38% em comparação ao mesmo período do ano anterior. As 11 operações cujos valores foram divulgados movimentaram R\$ 4,2 bilhões, uma alta de 36%

No acumulado do ano, no entanto, o salto para o mercado de private equity foi inexpressivo. O volume total de operações registradas em 2018 (102) se equiparou ao calculado em 2017 e as cifras computadas (R\$ 22,3 bilhões) representam uma alta de apenas 6% em comparação ao ano retrasado.

O setor de tecnologia foi o que acumulou o maior volume de operações em 2018 com 231 deals, número 24% maior do que o visto em 2017. Os segmentos financeiro e seguros (157) e saúde, higiene e estética (122) foram os que registraram as maiores altas relativas, com um salto de 28% no volume de operações cada.

Das 1.153 operações contabilizadas no ano, 746 envolveram partes brasileiras e 288 envolveram estrangeiros comprando ativos no Brasil (inbound). As companhias dos Estados Unidos lideram o ranking de aquisições inbound com 109 aquisições. O número, no entanto, é 21,58% menor do que o observado em 2017.

A operação de M&A com o maior valor financeiro registrado pela TTR no quarto trimestre do ano foi a compra da peruana Empresa de Generación Huallaga (Central Hidroeléctrica Chaglla) foi pela Acionistas Particulares Peru I e China Three Gorges. O ativo foi vendido pela Odebrecht Latinvest por R\$ 4,621 bilhões. A consultoria ainda elegeu a compra de 100% da Eliane Revestimentos Cerâmicos pela Mohawk Industries como transação do trimestre. O negócio movimentou R\$ 937,24 milhões e foi assessorado na frente financeira pelo Olimpia Partners. No campo jurídico, o deal contou com os serviços do Mattos Filho Advogados, Machado Meyer Advogados, **Demarest Advogados**, e Mundie e Advogados.